

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**Texto para a questão 01.****A velha contrabandista**

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco? A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia. Diz que foi aí que o fiscal se chateou: - Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não “espaia”? – quis saber a velhinha.

- Juro – respondeu o fiscal.

- É lambreta.

PRETA, Stanislaw Ponte. Primo Altamirando e elas. São Paulo: Agir, Martins Fontes, 2008.

QUESTÃO 01. Para conseguir o efeito de humor, quais são as estratégias desse texto?

QUESTÃO 02. UNICAMP) – Os trechos que seguem mostram que certas construções típicas do português falado, consideradas incorretas pelas gramáticas normativas da língua, já estão sendo utilizadas na modalidade escrita.

- Concentre sua atenção nas matérias que você tem maior dificuldade (FUVEST, 03/01/89).

- Uma casa, onde na frente funcionava um bar, foi totalmente destruída por um incêndio, na madrugada de ontem. (O Liberal, Belém, 27/09/89).

Transcreva as marcas típicas da linguagem oral presentes nos trechos acima.

Reescreva de modo a adequá-las às exigências da gramática normativa.

Texto para as questões 03 e 04.



<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2011/01/em-tribo-no-maranhao-indias-amamentam-animais.html>

QUESTÃO 03. Na foto reproduzida acima, vê-se uma mulher indígena amamentando um animal filhote. A que tema(s) essa foto nos remete?

QUESTÃO 04. Que dados concretos justificam esse(s) tema(s)?

Texto para a questão 05.

Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

QUESTÃO 05. O entendimento do sentido da mensagem acima demanda conhecimento dos mecanismos de significação de figuras de linguagem. Aponte qual figura de linguagem foi usada e como ela contribuiu para o sentido do texto.

QUESTÃO 06. Comente os mecanismos de elaboração de sentido das seguintes figuras de linguagem:

A) Metáfora: _____

B) Antítese: _____

C) Paradoxo: _____

D) Oxímoro: _____

E) Catacrese: _____

F) Personificação/Prosopopeia: _____

G) Metonímia: _____

QUESTÃO 07. Leia os versos abaixo.

Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.

Como cresceu Montes Claros.

Quanta indústria em Montes Claros.

Montes Claros cresceu tanto,

ficou urbe tão notória,

prima-rica do Rio de Janeiro,

que já tem cinco favelas

por enquanto, e mais promete. (Carlos Drummond de Andrade)

Aponte qual figura de linguagem se destaca nesse poema e de que modo ela atua para ampliar o sentido do texto.

Texto para a questão 08.

“A língua no seu sentido, digamos, abstrato, é uma propriedade de todo o grupo social que a emprega. O tempo, os acidentes regionais, as profissões se encarregam de transformar essa língua abstrata numa quantidade de linguagens concretas diversas. Cada grupinho, regional e profissional se utiliza de uma delas. Deus me livre de negar a existência de uma língua “cultura”. Mas esta é exclusiva apenas de um dos grupinhos do grande grupo social. Essa é a língua escrita, por excelência, tradicionalista por vício, conservadora por cacoete específico de cultismo. Ou de classe. Mas já está mais que observado que os mesmos indivíduos que escrevem nessa língua culta, muitas vezes se esquecem dela quando falam. Essa língua escrita não é a mesma que a linguagem da classe burguesa, que é falada e não tem pretensões aristocráticas de bem falar. E existem as linguagens dos sentimentos, que fazem um burguesinho ter com a mulher uma linguagem amorosa muito especial, ou ter tal linguagem nos momentos de cólera que jamais, como vocabulário e sintaxe, ele empregaria na festa de aniversário da filhinha.

(Andrade, 1972 [1940], p. 207-208.)

QUESTÃO 08. A língua pode assumir modalidades variadas em sua forma de apresentação. De acordo com conhecimentos adquiridos a respeito da variação linguística estabeleça uma relação entre a língua portuguesa em sua modalidade escrita e falada.

b) Aponte as características das variações linguísticas:

Diacrônicas: _____

Diatópicas: _____

Diastrática: _____

Diafásica: _____

Textos para a questão 09.

I
Uma das competências e habilidades a serem desenvolvidas na área de linguagens, códigos e suas tecnologias é o respeito às diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais em suas esferas de socialização. O conhecimento, a análise e o confronto de opiniões acerca das diferentes manifestações da linguagem devem levar o aluno a respeitá-las e a preservá-las como construções simbólicas e representações da diversidade social e histórica. As linguagens utilizam recursos expressivos próprios e expressam, na sua atualização, o universal e o particular. Na escola, o aluno deve compreender a relação entre as linguagens como meio de preservação da identidade de grupos sociais menos institucionalizados e aprender a respeitar as várias manifestações como produto de diferentes esferas sociais.

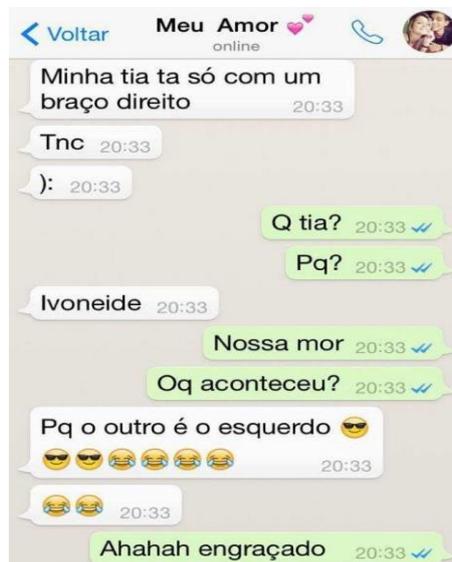
Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: SEMT, 2000, p. 9 (com adaptações).

II



QUESTÃO 09. Considerando que o excerto e a história em quadrinhos apresentados acima têm caráter unicamente motivador, comente a relação entre variação/diversidade linguística e preconceito linguístico.

Texto para a questão 10.



QUESTÃO 10. Qual a intenção das pessoas ao usarem esse tipo de escrita nas redes sociais? Reescreva essa mesma mensagem usando a norma culta da língua.
